



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Democratização da educação em países latino-americanos: estudo comparado.
<b>Autor</b>	RITA MÜLLER
<b>Orientador</b>	VERA MARIA VIDAL PERONI

*Democratização da educação em países latino-americanos: estudo comparado.*

*Autora:* Rita Müller

*Orientadora:* Vera Maria Vidal Peroni

*Instituição:* UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

*Introdução:* O trabalho faz parte do projeto “Implicações da relação público-privada para a democratização da educação na América Latina: Uruguai, Argentina, Venezuela, Chile, Bolívia e Brasil”, que procura analisar as implicações das relações entre o público e o privado para a democratização da educação em países latino-americanos. A coleta de dados dos países tem a finalidade de embasar os demais indicadores analisados no projeto, visto que a organização do governo e a economia estão interligadas à educação, principalmente na relação público-privado.

*Metodologia:* Extração de dados estatísticos de cobertura educacional, organização da escola obrigatória, gestão escolar, demográficos, econômicos e políticos. Os mesmos foram retirados dos sites da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPALSTAT/CEPAL) e do Instituto de Estatística da Unesco (UIS), que é um depositário da ONU para estatísticas comparáveis tanto em educação quanto em ciência, tecnologia e cultura.

De acordo com as características da pesquisa, foi proposto trabalhar na perspectiva comparada, portanto, utilizar a comparação como complementação metodológica que traz sentido aos dados buscados nas pesquisas e às análises realizadas em cima dos mesmos. Comparar faz com que consideremos semelhanças e, com maior importância, enxergar diferenças. Neste caso, o estudo é de países da mesma região, que são historicamente muito semelhantes, todos foram colonizados, com exceção do Brasil, pela Espanha e sofreram processos de divisão do território e organização política bastante parecidos. Também sofreram com ditaduras autoritárias na segunda metade do século XX, nesse caso o Brasil também está incluído, mas possuem políticas públicas muito distintas desde o processo de redemocratização.

Dessa forma, os indicadores trazidos para análise e comparação coletiva do grupo de pesquisa foram: a) quanto ao tipo de organização do Estado: população, Produto Interno Bruto (PIB) e investimento público em educação; b) quanto ao modelo educacional: forma de organização da educação, etapas e modalidades, obrigatoriedade e gratuidade; e c) quanto à materialização da democratização da educação: universalização da educação (a partir das taxas de matrícula em cada etapa educativa), modelos de gestão dos sistemas educacionais, formas de financiamento, forma de seleção de diretores e professores para o ingresso na carreira do magistério público e a participação social nas decisões sobre a educação.

*Resultados:* Os dados coletados fazem parte da fase inicial da pesquisa, e são necessários para a análise dos demais fatores que serão debatidos e comparados entre os países. Por exemplo, constatamos a diminuição do investimento em educação sistêmica, já que o PIB também decresceu. Percebemos que foi possível fazer a interlocução entre pesquisadores latino-americanos, embora cada país tem características muito distintas em relação às políticas públicas e de como o privado está interferindo no público. Reforçando a ideia de que não podemos usar a mesma direção de políticas educacionais nos países latino-americanos, visto que suas particularidades são marcantes. A participação do privado dentro do público está em expansão em todos os países, e para confirmar isso vamos continuar e aprofundar a pesquisa nessa questão, que é central para o projeto.